



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA



ISADORA CRISTINA PEREIRA MACIEL

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM
SAÚDE COLETIVA (LIOSC) DA UFU: IMPACTOS NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

Uberlândia

2026

ISADORA CRISTINA PEREIRA MACIEL

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM
SAÚDE COLETIVA (LIOSC) DA UFU: IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E
PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Odontologia da Universidade
Federal de Uberlândia como requisito parcial
para obtenção do título de bacharel em
Odontologia

Orientador: Profa. Dra. Paula Caetano Araújo

Uberlândia

2026



Co

L
Supervisão dos
de Curso da Graduação em Odontologia
Av. Pará, 1720, Bloco 4LA, Sala 42 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3225-8116 - tcc@foufu.ufu.br



ATA DE DEFESA - GRADUAÇÃO

Curso de Graduação em:	Odontologia				
Defesa de:	Trabalho de Conclusão de Curso II - FOUFU 31003				
Data:	24/02/2026	Hora de início:	11h30	Hora de encerramento:	12h20
Matrícula do Discente:	12021ODO049				
Nome do Discente:	Isadora Cristina Pereira Maciel				
Título do Trabalho:	Relato de experiência da Liga de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC) da UFU: Práticas de promoção em saúde para indivíduos em situação de vulnerabilidade social				
A carga curricular foi cumprida integralmente?		(X) Sim () Não			

Reuniu-se na sala 31, do Bloco 4LA, da Faculdade de Odontologia, Bloco anexo A, último andar, Campus Umuarama, da Universidade Federal de Uberlândia a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado de Graduação em Odontologia composta pelos professores doutores: **Álex Moreira Herval** (FOUFU); **João Edson Carmo de Oliveira** (FOUFU); e **Paula Caetano Araújo** (FOUFU) - orientadora da candidata.

Trabalha como presidente da Banca examinadora, Prof.^a Dr.^a **Pau Araújo**, apresentou a Comissão Examinadora e a candidata. Além de agradecer a presença do público e concedeu à discente a palavra, para a exposição do seu trabalho.

A seguir, o presidente da Banca concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir a candidata. Ultimeiramente, após a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos estabelecidos, a Banca Examinadora, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando a candidata:

(X) Aprovada

OU

() Reprovada

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata, que, após lida, foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Alex Moreira Herval, Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/02/2026, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Carmo de Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/02/2026, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pau Caetano Araujo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/02/2026, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7069967** e o código CRC **F712F1C0**.

AGRADECIMENTOS

Algumas trajetórias não são lineares. São feitas de pausas, recomeços silenciosos e decisões tomadas quando ninguém está olhando. Esta foi uma dessas caminhadas. Houve dias de entusiasmo e dias de exaustão, momentos de clareza e outros de dúvida profunda. Ainda assim, cada passo dado construiu quem sou hoje e me trouxe até aqui.

Nada disso teria sido possível sem as pessoas que dividiram comigo o peso e o sentido desse percurso. À minha família, expressei minha gratidão mais sincera por ser abrigo, força e presença constante. Em especial, à minha irmã Bárbara, que acreditou em mim de forma firme e serena, mesmo quando eu mesma vacilei. Seu apoio foi essencial para que eu continuasse, mesmo nos dias em que seguir parecia difícil.

Aos meus amigos, agradeço pela escuta, pela paciência e por permanecerem. Em especial, à Júnia Rosa de Sousa, cuja amizade se revelou verdadeira no tempo e nas circunstâncias. Foi nessa caminhada que compreendi que amizade é presença contínua, mesmo quando o caminho não é simples.

Aos meus professores, deixo meu reconhecimento pelo compromisso com o ensino e pela contribuição indispensável para minha formação. Cada aprendizado transmitido ajudou a construir não apenas uma base acadêmica, mas também um olhar mais crítico e humano.

À minha orientadora, agradeço pela condução responsável, pela disponibilidade e pelo cuidado ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Sua orientação foi fundamental para que este percurso se concretizasse com seriedade e sentido.

Por fim, deixo um agradecimento a mim mesma. Pela persistência nos dias difíceis, pela coragem de continuar mesmo com medo, e pela força de não abandonar meus próprios sonhos. Houve batalhas que foram silenciosas e escolhas que exigiram mais do que eu imaginava ter. Chegar até aqui é, também, reconhecer essa força construída passo a passo.

Encerrar esta etapa não significa um fim, mas uma travessia concluída. Levo comigo o aprendizado, as marcas do caminho e a certeza de que crescer nem sempre é fácil, mas sempre transforma.

“O caminho do justo é como a luz da aurora,
que brilha cada vez mais até à plena luz do
dia”

(Provérbios 4:18)

RESUMO

INTRODUÇÃO. As ligas acadêmicas são organizações científicas compostas por estudantes universitários, com o objetivo de complementar a formação acadêmica através de atividades extracurriculares. **OBJETIVO.** A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC) visa promover o aprofundamento teórico e prático na temática da Saúde Coletiva para os discentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), bem como busca desenvolver materiais para levar informação em saúde a todos os atores sociais envolvidos nas ações extensionistas. A LIOSC também realiza ações na Instituição Casa Santa Gemma, envolvendo promoção de saúde, escovação supervisionada e avaliação de risco. **METODOLOGIA.** Atualmente, a LIOSC é composta por 13 discentes e 2 docentes da FOUFU, que se reúnem semanalmente para organizar ações de ensino e extensão. Mensalmente, são realizadas mesas coletivas com convidados abordando temas relevantes em Saúde Coletiva. A fim de levar informação em saúde aos indivíduos que circulam no Bloco 4LA e 4LB, foram fixados nos murais dos halls de entrada de cada bloco, um cartaz contendo um QR Code, que direciona para uma cartilha informativa disponível online. Esse QR Code também é disponibilizado no Instagram para todos os seguidores da Liga na mídia social. Dessa forma, as ligas acadêmicas fomentam ainda a pesquisa, o ensino e a extensão nos discentes atuantes, possibilitando melhor desenvolvimento acadêmico curricular e, conseqüentemente, melhor preparação para o mercado de trabalho. A LIOSC tem contabilizado bons frutos desde a sua fundação, perfazendo a geração de materiais informativos em saúde, promoção e prevenção de doenças na comunidade, e ações extracurriculares voltadas essencialmente para os discentes da FOUFU.

Palavras-chave: promoção da saúde; cobertura de serviços da saúde; odontologia.

ABSTRACT

Academic leagues are scientific organizations composed of university students, aimed at complementing academic training through extracurricular activities. The Academic League of Dentistry in Public Health (LIOSC) seeks to promote both theoretical and practical development in Public Health for students of the School of Dentistry at the Federal University of Uberlândia (FOUFU), as well as to create educational materials to provide health information to all social actors involved in extension activities. LIOSC also conducts activities at the Casa Santa Gemma institution, including health promotion, supervised tooth brushing, and risk assessment. Currently, LIOSC is composed of 13 students and 2 faculty members from FOUFU, who meet weekly to organize teaching and extension activities. Monthly, collective panels are held with invited speakers addressing relevant topics in Public Health. To disseminate health information to individuals circulating in Blocks 4LA and 4LB, posters containing a QR Code linking to an online informational booklet were placed on the entrance hall noticeboards of each block. This QR Code is also made available on Instagram for all followers of the League's social media account. In this way, academic leagues further foster research, teaching, and extension among participating students, enhancing curricular academic development and consequently better preparing them for the labor market. Since its foundation, LIOSC has achieved significant results, producing informative health materials, promoting disease prevention and health promotion within the community, and carrying out extracurricular activities primarily aimed at FOUFU students.

Keywords: health promotion; health services coverage; dentistry

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AOPS	Área de Odontologia Preventiva e Social
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DCNS	Diretrizes Curriculares Nacionais
FO	Faculdade de Odontologia
FOUFU	Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia
HC-UFU	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia
HO	Hospital Odontológico
LIOSC	Liga de Odontologia em Saúde Coletiva
PSP	Pronto Socorro Odontológico
QRCODE	Quick Response Code
SIEX	Sistema de Extensão
SUS	Sistema Único de Saúde
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFU	Universidade Federal de Uberlândia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
OBJETIVO.....	11
METODOLOGIA.....	12
RESULTADOS	22
DISCUSSÃO	29
CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXOS.....	36

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

As atividades de extensão universitária são fundamentais para aproximar a universidade da sociedade, promovendo uma troca recíproca de saberes que enriquece tanto a formação acadêmica como estimula a autonomia da comunidade frente à informação em saúde¹.

Por meio de projetos extensionistas, os estudantes vivenciam práticas interdisciplinares, desenvolvem competências técnicas, éticas e comunicativas, e contribuem diretamente para a promoção da saúde e bem-estar das comunidades atendidas². A extensão também é um mecanismo eficaz para transformar conhecimento em ações de impacto social, fortalecendo o vínculo das instituições de nível superior com a sociedade³.

Ao estabelecer competências e habilidades essenciais para os profissionais, as DCNs contribuem para a construção de currículos que respondam às demandas contemporâneas e promovam a formação integral dos estudantes⁵. A implementação efetiva dessas diretrizes é, portanto, crucial para garantir a qualidade e a relevância da educação superior no país⁶.

Dentro desse cenário, as ligas acadêmicas emergem como espaços privilegiados de integração entre ensino, pesquisa e extensão, atuando como agentes fundamentais na consolidação do compromisso social da universidade. Segundo Cavalcante et al.³, as ligas acadêmicas são coletivos estudantis configurados como programas regulares de extensão universitária, sob apoio intelectual e prático da instituição, que integram discentes, docentes e equipe técnica na execução de atividades científicas e sociais. Essa estrutura favorece o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências éticas, técnicas e humanísticas, permitindo que os alunos apliquem o conhecimento teórico em contextos reais de saúde⁷.

No campo da Saúde Coletiva, as ligas assumem um papel ainda mais relevante. Elas possibilitam a aproximação dos discentes com a realidade social, econômica e epidemiológica das comunidades, ampliando o entendimento sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença e fortalecendo o compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com Costa, Ribeiro e Fagundes⁸, as ligas acadêmicas favorecem a integração ensino-serviço-comunidade, promovendo uma formação mais sensível às demandas sociais, aproximando os acadêmicos dos reais anseios da população.

A participação em ligas acadêmicas permite aos discentes atuar nas ações de promoção e prevenção em saúde, desenvolvendo habilidades comunicativas e empáticas⁹. De modo semelhante, um estudo conduzido pela Universidade Federal de Minas Gerais evidenciou que as ligas acadêmicas fortalecem teoria e prática, possibilitando ao estudante compreender o papel social do profissional de saúde¹⁰. Dessa forma, compreende-se que as ligas acadêmicas em

saúde coletiva constituem ferramentas de grande relevância para a consolidação da extensão universitária e para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Relato de experiência das atividades realizadas pela Liga de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), no período de julho de 2023 a setembro de 2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Discorrer sobre a fundação, organização e ações da primeira liga de saúde coletiva da FOUFU.
2. Reportar as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças efetuadas.
3. Descrever a integração teórico-prática dos conteúdos em Saúde Coletiva realizados pela liga.
4. Aprimorar a organização e gestão da liga por meio das avaliações qualitativas e quantitativas, solicitadas pelos relatórios do SIEX.
5. Informar sobre o fortalecimento do ensino e da formação acadêmica, por meio de atividades extensionistas, do tipo ligas acadêmicas.

METODOLOGIA

Fundação da Liga de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC)

A fundação da Liga de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC) foi formalizada por meio da realização de um evento inaugural com os ligantes e professores coordenadores, em outubro de 2023. O evento foi realizado no hall dos blocos 4LA e 4LB da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), tendo sido escolhido estrategicamente por sua acessibilidade e capacidade de fomentar a interação de todos os discentes da FOUFU.

SIEX

O Sistema de Extensão (SIEX) UFU é continuamente utilizado pela LIOSC para o registro do projeto, bem como para a realização de eventos e certificação dos participantes das ações extensionistas. Todos os eventos organizados pela liga são cadastrados no SIEX com, no mínimo, dois meses de antecedência, conforme as normas do Colegiado de Extensão da FOUFU. A secretaria da LIOSC, em conjunto com o coordenador da ação, é responsável por esses cadastros e pela certificação de todos os participantes envolvidos nos eventos e práticas extensionistas promovidos pela liga. Esse processo assegura a certificação via SIEX para todos os atores sociais envolvidos nas atividades.

Composição e organização da LIOSC

Para assegurar uma gestão eficiente e evitar a sobrecarga de trabalho sobre um único membro, a estrutura organizacional da liga foi delineada de modo que cada cargo administrativo seja ocupado por três a quatro ligantes. Essa distribuição permite que as tarefas sejam divididas de forma equilibrada, garantindo que as atividades sejam realizadas de maneira colaborativa e eficaz.

Coordenação e Vice Coordenação: Docentes responsáveis pela supervisão geral das atividades da liga e pela condução das decisões estratégicas. Estes membros asseguram que todas as operações estejam alinhadas com os objetivos da LIOSC.

Presidente (representante discente): O presidente tem o papel de monitorar e coordenar as ações de todos os cargos, garantindo a integração das atividades. A comunicação entre os membros é facilitada por meio de grupos no WhatsApp, criados para cada setor, o que permite uma resolução rápida e eficiente das demandas.

Científico: Equipe responsável pelo desenvolvimento dos conteúdos programáticos abordados pela liga. Dada a complexidade e a importância das atividades desenvolvidas, a equipe do científico pode ter mais membros participantes.

Eventos: Os ligantes que ocupam este cargo são encarregados de toda a logística e programação dos eventos promovidos pela LIOSC. Isso inclui a organização dos palestrantes, a definição das datas e a estruturação dos eventos.

Marketing: Responsável pela gestão das redes sociais da LIOSC, o marketing cuida de todas as publicações e divulgações da liga, utilizando os conteúdos produzidos pelo setor científico. Devido à natureza contínua das atividades deste setor, este cargo também demanda um maior número de ligantes participantes.

Secretaria: A secretaria se encarrega da organização das reuniões, gestão de documentação, comunicação interna, apoio na organização de eventos e atualização do calendário. Este cargo é fundamental para a manutenção da ordem interna e do fluxo de informações dentro da liga.

A estrutura organizacional da LIOSC, com a divisão de responsabilidades entre grupos de 3 a 4 ligantes por setor (presidência, científico, marketing, eventos e secretaria) tem se mostrado eficaz na promoção de um ambiente de trabalho colaborativo. Essa abordagem garante que as atividades sejam executadas de forma eficiente, sem sobrecarregar os membros, permitindo que a liga mantenha um alto nível de produtividade e engajamento.

Reuniões Semanais da LIOSC

A LIOSC realiza reuniões semanais para assegurar a continuidade e o alinhamento das atividades da liga. Essas reuniões ocorrem remotamente e têm como principal objetivo discutir e resolver assuntos pendentes, além de alinhar as atividades futuras. Durante essas sessões, são discutidos temas relacionados à organização dos eventos, estratégias de marketing, e coordenação entre os membros da liga. A plataforma utilizada para as reuniões é o Google Meet.

Além das reuniões remotas, os membros da liga realizam encontros presenciais na FOUFU, onde são realizados seminários e discussões de artigos científicos, e também confraternizações. Esses encontros presenciais acontecem em uma sala de aula disponível na FOUFU, no bloco 4LB.

Reuniões Mensais da LIOSC

As reuniões da LIOSC são planejadas para ocorrer uma vez por mês e são focadas na realização de mesas coletivas com especialistas convidados. Para a organização dessas mesas, os temas a serem abordados são criteriosamente selecionados, priorizando assuntos de alta relevância dentro da área de saúde coletiva. Os palestrantes são escolhidos tanto dentro da própria FOUFU quanto em outras instituições, sempre buscando profissionais que possuam domínio e experiência no tema proposto. Normalmente, são convidados de um a dois palestrantes por evento.

Uma vez selecionados os palestrantes, as datas das palestras são definidas em conjunto com os membros da liga (ligantes) e os convidados, de modo a garantir a disponibilidade de todos. As reuniões e palestras são realizadas presencialmente na FOUFU, proporcionando um espaço para a troca de conhecimentos e interação entre os estudantes e os profissionais convidados.

Promoção de Saúde via QR Code

Uma das estratégias de promoção de saúde desenvolvidas pela LIOSC é a disseminação de informações através de QR Codes, disponibilizados em locais estratégicos da FOUFU. A escolha dos temas a serem abordados é realizada em reuniões com os ligantes e os coordenadores da liga, focando sempre em questões relevantes para a saúde coletiva.

Após a definição do tema, a equipe científica da LIOSC realiza uma busca aprofundada em bases de dados acadêmicas, como PubMed, SciELO, Google Scholar e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), para coletar informações e evidências atualizadas. A partir desse levantamento, é elaborada uma cartilha informativa, que passa por uma revisão minuciosa feita pelos docentes coordenadores da liga.

O time de marketing então desenvolve a versão final da cartilha, incorporando imagens e elementos visuais que tornam o conteúdo acessível e harmônico. Um QR Code é gerado e disponibilizado em murais localizados entre os blocos 4LA e 4LB, e na entrada do hospital odontológico da FOUFU. Ao apontar o celular para o QR Code, o público é direcionado para a cartilha, permitindo o acesso fácil e rápido às informações sobre o tema escolhido, contribuindo para a promoção da saúde dentro da comunidade acadêmica.

Promoção de saúde na Comunidade Santa Gemma

A Casa Santa Gemma teve início em março de 2003 em Uberlândia, fundada por Silvio Expedito Cardoso (Sr. Ditão) e Jefferson Albernaz Resende, com o objetivo de acolher pessoas em situação de rua. Desde a sua criação, a instituição já ajudou aproximadamente 4.000 moradores de rua, oferecendo suporte e promovendo ações de saúde e bem-estar.

A Casa Santa Gemma é uma instituição que acolhe moradores de rua, oferecendo abrigo e suporte a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os beneficiados incluem indivíduos sem um lar fixo, que necessitam de um local seguro para se abrigar. A casa proporciona refeições, higiene, assistência social e atividades que promovem a reintegração social. Os moradores utilizam a Casa Santa Gemma como um espaço temporário, onde encontram dignidade, conforto e apoio enquanto buscam restabelecer suas vidas e reintegrar-se à sociedade. A instituição atua com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos atendidos, contribuindo para sua recuperação e inclusão social.

As atividades foram organizadas de forma a envolver todos os moradores da Casa Santa Gemma, oferecendo instruções práticas e teóricas sobre a higiene bucal. Para alcançar esses objetivos, a equipe da LIOSC levou macromodelos dentários e escovas de dentes, que foram utilizados para demonstrar as técnicas corretas de escovação e o uso adequado do fio dental.

Uma dinâmica interativa foi também incluída, utilizando uma "caixinha de dúvidas e mitos" sobre higiene bucal. Os ligantes selecionavam aleatoriamente uma pergunta ou mito da caixinha, lendo-a em voz alta para os moradores, que em seguida respondiam ou davam sua opinião. Isso permitiu a correção de informações equivocadas e esclarecimento de dúvidas, facilitando o aprendizado de maneira lúdica e participativa.

Além das atividades educativas, foi realizada a escovação supervisionada. Cada morador recebeu um kit de higiene bucal, composto por escova, pasta de dente e fio dental. A supervisão foi feita em duplas de ligantes, que ficaram responsáveis por acompanhar a escovação em cada banheiro da instituição, garantindo a correta aplicação das técnicas ensinadas.

Essa atividade focou na educação em saúde através de atividades práticas e interativas, proporcionando um ambiente onde os moradores pudessem aprender e aplicar imediatamente os conceitos discutidos. As atividades foram cuidadosamente planejadas e executadas para garantir a compreensão e adesão dos participantes às práticas de higiene bucal, contribuindo para a melhoria da saúde bucal na comunidade atendida.

Classificação de risco comunidade

Para a classificação de risco na comunidade Santa Gemma, utilizamos um instrumento de coleta de dados específico, focado em diagnosticar alterações bucais, conforme detalhado na ficha clínica. Esse instrumento foi discutido previamente em uma reunião semanal com todos os membros da LIOSC, onde foram definidos os detalhes da visita à comunidade. O objetivo era aplicar esse instrumento para realizar a classificação de risco bucal nos moradores.

Imagem 1- Ficha clínica usada para registro de dados na instituição Casa Santa Gemma

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

FICHA CLÍNICA PARA COLETA DE DADOS
Levantamento de necessidades dos indivíduos da Casa Santa Gemma

Nome: _____

EXAME CLÍNICO PARA DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES BUCAIS – USO EXCLUSIVO DO ANOTADOR

Data: ____/____/____
Data de nascimento: ____/____/____

Dados Gerais do paciente:

Idade: _____ Cor/Raça: _____ Gênero: _____

Escolaridade: _____

Acesso e utilização de serviços de saúde bucal: () Boa () Regular () Ruim

Autopercepção da saúde bucal: () Boa () Regular () Ruim

Como classifica a necessidade de tratamento odontológico: () Boa () Regular () Ruim

1 – Cárie Dentária (Índice CPO-D)

18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38

0 – Higiêdo
1 – Cariado
2 – Restaurado com cárie
3 – Restaurado sem cárie
4 – Perdido por cárie
5 – Perdido por outros razões
6 – Sólido
7 – Apoio da prótese ou implante
8 – Não exposto ou não acessível
9 – Dente excluído

2 – Gravidade da Cárie Dentária (Índice PUFA)

18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38

0 – Nenhuma consequência clínica palpável de cárie não tratada
P – Envolvimento pulpar
U – Ulceração
F – Fístula
A – Abscesso
S – Dente excluído

3 – Necessidade de Tratamento Periodontal Comunitário (CPTD)

Avaliação de sangramento à sondagem:

1118	11	2027	0 – Ausência de sangramento 1 – Sangramento 9 – Sítio excluído
4148	41	2027	

Avaliação de cálculo:

1118	11	2027	0 – Ausência de cálculo 2 – Presença de cálculo 9 – Sítio excluído
4148	41	2027	

Avaliação de bolsa periodontal:

1118	11	2027	0 – Sítio excluído 3 – Bolsa de 4-5mm 4 – Bolsa de 6mm ou mais 9 – Sítio excluído
4148	41	2027	

4 – Necessidade de Tratamento

☐ 0 – Sem necessidade de tratamento.
1 – Necessidade de tratamento preventivo ou de rotina
2 – Necessidade de tratamento eletivo
3 – Necessidade de tratamento imediato (urgência) devido à dor ou à infecção dentária/de origem bucal
4 – Necessidade de encaminhamento para avaliação abrangente ou tratamento médico/odontológico (condição sistêmica).

Fonte: Elaborado pela LIOSC, 2026.

A equipe da LIOSC decidiu que todos os membros participariam da visita, mas, para garantir a precisão dos resultados, apenas os discentes que já haviam cursado a disciplina, Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II, seriam responsáveis pela avaliação direta dos moradores, uma vez que já tinham experiência em realizar a classificação de risco. Os demais membros, que ainda não haviam cursado a disciplina, atuaram como anotadores, registrando as informações nas fichas de classificação.

No dia da visita, além da aplicação da classificação de risco, foi realizada uma escovação supervisionada com todos os moradores, promovendo a educação em saúde bucal. Após essa

atividade, o ambiente foi preparado para iniciar a classificação de risco. As avaliações foram realizadas em duplas, sendo composta por um avaliador e um anotador, com o intuito de garantir um registro preciso e detalhado dos dados.

Imagem 2 - Classificação de risco odontológico realizada pela LIOSC na Casa Santa Gemma, promovendo saúde bucal entre os moradores



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Apesar da organização, nem todos os moradores se sentiram à vontade para realizar a avaliação logo de início. Alguns apresentaram receio em relação à condição de sua saúde bucal ou medo de julgamento. Contudo, após um acolhimento cuidadoso e conversas motivadoras, todos os moradores se sentiram confortáveis em participar, permitindo a realização da avaliação bucal completa.

Atendimento odontológico a nível de atenção primária em saúde

O atendimento dos moradores de rua da Casa Santa Gemma foi cuidadosamente planejado e executado pela LIOSC, em parceria com o Hospital Odontológico (HO) da UFU.

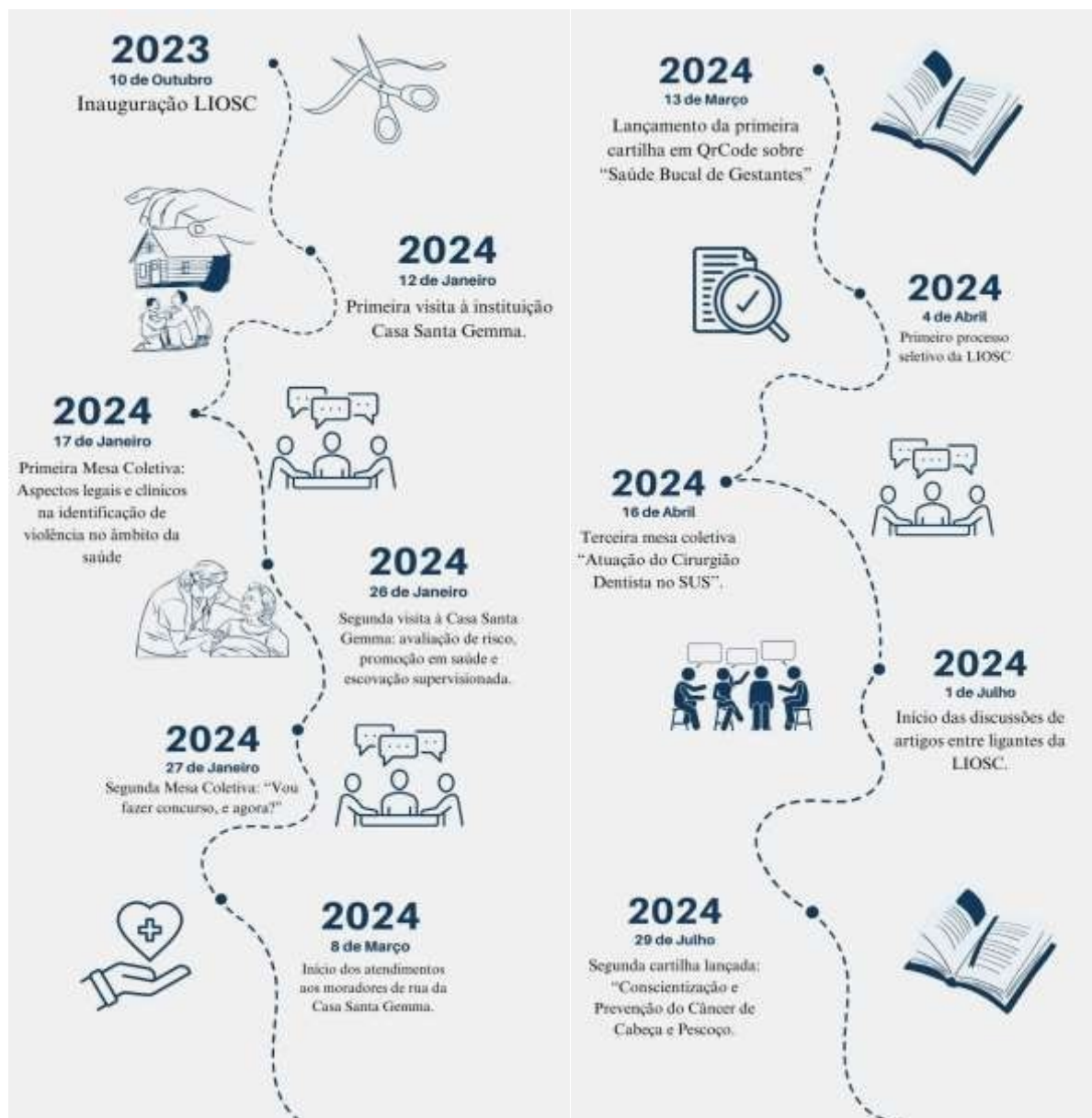
Inicialmente, foi realizado um levantamento da disponibilidade de todos os membros da LIOSC, buscando alinhar os horários e dias que fossem compatíveis com as agendas dos

ligantes e a disponibilidade das clínicas no HO. Após discussões em reuniões, chegou-se a um consenso de que os atendimentos seriam realizados quinzenalmente, às sextas-feiras à tarde, horário em que havia boxes disponíveis na clínica.

Para garantir a organização e qualidade dos atendimentos, a coordenadora da LIOSC entrou em contato com o diretor do Hospital Odontológico, obtendo o aval para a realização dos procedimentos. Decidiu-se, em reunião, que sempre haveria a presença de um coordenador durante os atendimentos, e que o acompanhamento seria realizado em regime de revezamento, com seis ligantes participando dos atendimentos a cada quinzena. O próximo passo foi entrar em contato com a administração da Casa Santa Gemma para selecionar os pacientes que seriam atendidos.

Essa metodologia buscou integrar a formação acadêmica dos ligantes com a prestação de serviços de saúde à comunidade, mantendo sempre um alto padrão de organização e atendimento, mesmo diante de adversidades como a greve.

Imagem 3 - Cronologia das ações realizadas pela Liga de Odontologia em Saúde Coletiva



Fonte: Elaborado pela autora, 2026

Para avaliar o desenvolvimento da Liga Acadêmica em Saúde Coletiva (LIOSC) e obter uma compreensão detalhada das experiências individuais dos ligantes, foi realizada uma coleta de feedback utilizando um documento estruturado. O documento foi dividido em duas seções principais: afirmações positivas e negativas, e incluía também uma pergunta aberta.

As afirmações foram formuladas de forma direta, exigindo respostas de sim ou não, e abordavam aspectos específicos do funcionamento da liga, como a satisfação com as atividades, a eficiência da comunicação interna e a adequação das responsabilidades atribuídas. Este

formato permitiu uma avaliação clara e objetiva dos pontos fortes e das áreas que necessitam de melhorias.

Adicionalmente, foi incluída uma pergunta aberta ao final do documento para proporcionar aos ligantes a oportunidade de compartilhar qualquer comentário adicional, sugestão ou preocupação não abordada nas questões fechadas. Essa pergunta aberta visava garantir que todos os aspectos relevantes fossem considerados e que os ligantes se sentissem à vontade para expressar suas opiniões de forma mais abrangente. A pergunta aberta foi analisada pela categorização de Bardin (Bardin,1977).

O documento foi impresso e entregue individualmente a cada ligante, e a coleta das respostas foi realizada de forma anônima. Essa abordagem foi adotada para assegurar a confidencialidade das respostas, incentivando a honestidade e a abertura dos participantes.

RESULTADOS

Evento inaugural da Liga de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC)

O evento contou com a participação de aproximadamente 35 pessoas, compreendendo alunos e funcionários.

Para a ocasião, foi confeccionado um banner informativo detalhando os objetivos da LIOSC, o qual foi exposto durante o evento e projetado para ser utilizado em atividades futuras. A programação incluiu uma apresentação musical realizada por dois alunos convidados, que contribuiu para a criação de um ambiente acolhedor e propício à participação de todas as pessoas que circulavam entre os blocos.

Imagem 4 - Participantes e integrantes da LIOSC durante o evento de inauguração



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Como atividade interativa, foram instalados dois murais, onde os discentes que participaram do evento puderam registrar suas percepções sobre a saúde coletiva utilizando post-its, incentivando a reflexão e o diálogo sobre a temática. Para melhorar a experiência dos participantes, foram distribuídos refrescos e “laranjinhas” (picolés), considerando as condições climáticas do dia.

Imagem 5 - Quadro interativo de inauguração da LIOSC, onde os participantes descreveram a “saúde coletiva” em uma palavra



Fonte: Elaborado pela autora, 2026

Imagem 6 – Discentes da FOUFU participando do quadro interativo da LIOSC



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Todos os membros da LIOSC participaram ativamente da organização, assumindo responsabilidades específicas para garantir o êxito do evento. A escolha de realizar a inauguração em um espaço aberto e acessível resultou em uma alta adesão do público presente nos blocos, consolidando a presença da liga na comunidade acadêmica e criando uma base sólida para futuras atividades.

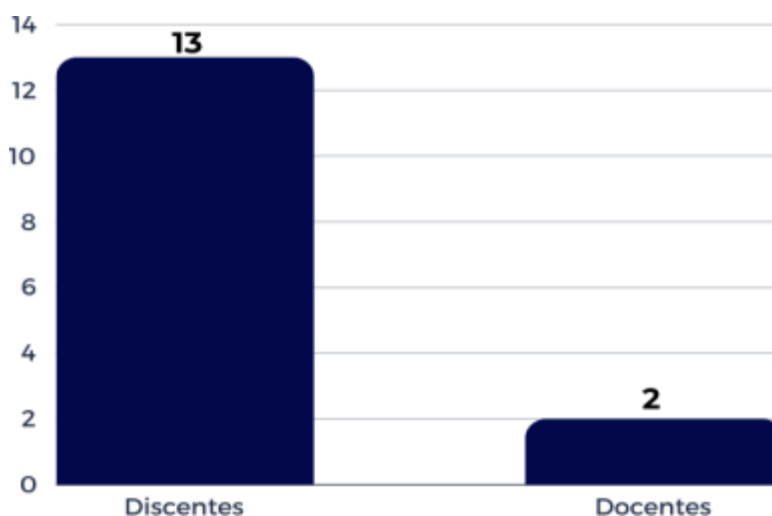
SIEX

O primeiro registro da LIOSC no SIEX foi feito sob o número 29089, com atividades realizadas entre 31 de julho de 2023 e 21 de novembro de 2023, envolvendo a participação de 6 discentes. A segunda submissão da LIOSC no SIEX foi registrada sob o número 30580, abrangendo atividades desenvolvidas de 11 de janeiro de 2024 a 4 de setembro de 2024, com a participação aumentada para 13 discentes.

Composição da LIOSC

A Liga Acadêmica em Saúde Coletiva (LIOSC) conta com a participação de 13 discentes e 2 docentes vinculados à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). Este quantitativo corresponde ao registro no SIEX #30580.

Gráfico 1. Quantidade de participantes do projeto

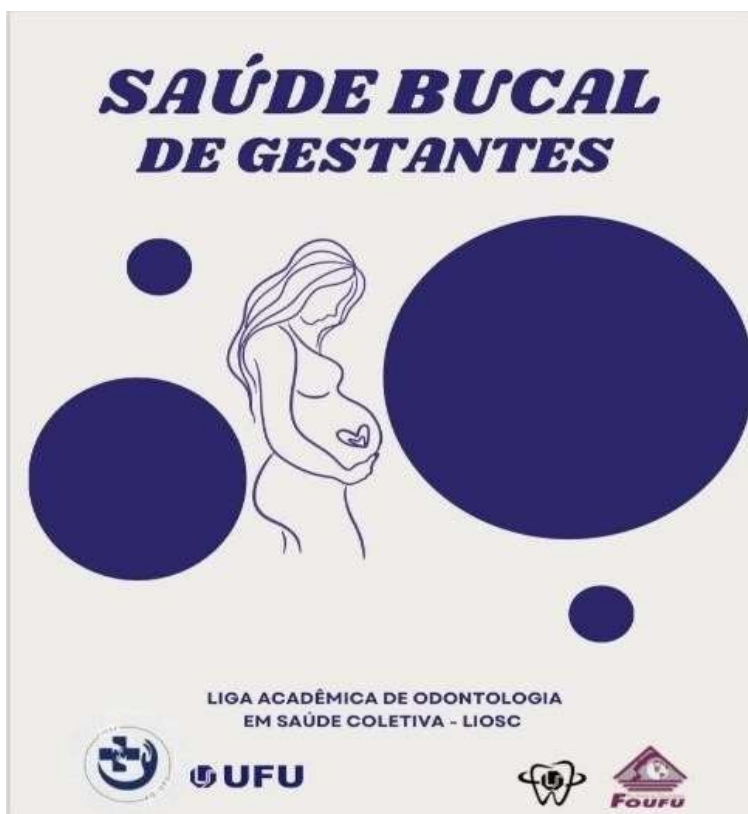


Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Promoção de Saúde via QR Code

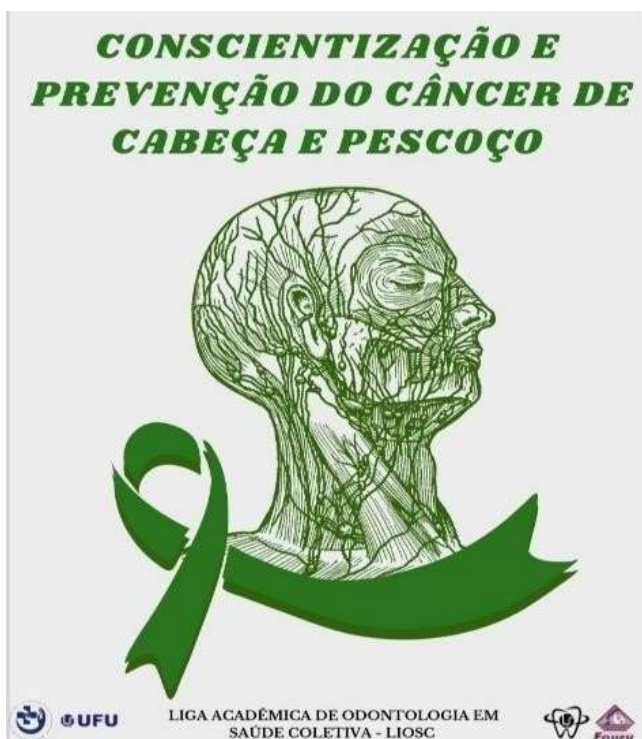
A estratégia de QR Codes na FOUFU teve boa adesão, com temas relevantes definidos pela LIOSC e baseados em evidências científicas. As cartilhas, revisadas pelos docentes e finalizadas pelo marketing, foram disponibilizadas em pontos estratégicos da universidade. O feedback da comunidade acadêmica indicou fácil acesso e boa aceitação da estratégia selecionada, sendo que a ação contribuiu para a promoção de saúde e prevenção de doenças.

Imagem 7 - Primeira cartilha, Saúde Bucal de Gestantes



Fonte: Elaborado pela LIOSC, 2026

Imagem 8 – Segunda cartilha, Conscientização e Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço



Fonte: Elaborado pela LIOSC, 2026.

Imagem 9 - QR Code para acessar duas cartilhas informativas



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Promoção de saúde - Comunidade Santa Gemma

Durante a intervenção de saúde bucal realizada na Casa Santa Gemma, 13 moradores receberam exames de saúde bucal e participaram de atividades educativas. O acompanhamento individualizado com orientações sobre escovação e uso do fio dental contribuiu para uma melhoria no conhecimento sobre higiene oral. Além disso, a dinâmica com a “caixinha de

dúvidas e mitos” foi eficaz na correção de informações equivocadas e no aumento da participação dos moradores. A distribuição de kits de higiene bucal garantiu que todos tivessem acesso aos materiais necessários para a manutenção das boas práticas em saúde.

Classificação de risco da comunidade

Durante a visita à Casa Santa Gemma, foram realizados 13 exames de classificação de risco bucal. Desses, 8 casos foram classificados como eletivos, ou seja, necessitavam de acompanhamento odontológico, mas sem urgência, como tratamentos preventivos e restaurações. Outros 3 casos foram classificados como urgência, em que os moradores apresentavam condições que exigiam atendimento imediato, como infecções ou dor aguda. 2 casos necessitavam de reabilitação com prótese dentária. A classificação foi feita por discentes capacitados, com o apoio de outros membros da equipe, garantindo a precisão dos dados registrados.

É importante ressaltar que os casos que apresentavam urgência no atendimento foram orientados, pelos ligantes e professor responsável pela ação, que o morador de rua buscasse o Pronto Socorro Odontológico (PSO), da UFU, para alívio de dor.

Atendimento odontológico a nível de atenção primária em saúde

Durante a visita à Casa Santa Gemma, três pacientes foram selecionados para avaliação e tiveram seus prontuários abertos no HO. Todos receberam profilaxia dentária. Além disso, um dos pacientes passou por raspagem subgingival e supragingival, visando a remoção de tártaro e a melhoria da saúde periodontal. O segundo paciente teve a remoção de resíduos de resina devido ao uso de aparelho ortodôntico fixo, prevenindo inflamações gengivais. O terceiro paciente recebeu uma restauração classe IV em uma borda de dente quebrado, restaurando a estética e a função do dente afetado.

Esses procedimentos foram realizados por discentes capacitados da LIOSC, com o apoio de um docente presente, garantindo a qualidade e a precisão dos tratamentos realizados. Um cronograma de atendimento foi elaborado para cada paciente, com a inclusão de uma extração planejada para um dos casos. No entanto, devido à decretação de uma greve dos técnicos da UFU, os atendimentos precisaram ser suspensos, impossibilitando a continuidade dos procedimentos agendados. Em resumo, os procedimentos realizados foram: 3 profilaxias, 1 raspagem e 1 restauração classe IV. Todos os atendimentos foram feitos de forma cuidadosa e com registros precisos.

Após a coleta, os documentos foram analisados a fim de quantificar as respostas, permitindo o aprimoramento das atividades e práticas da LIOSC. A metodologia adotada garantiu uma avaliação abrangente e transparente das experiências dos ligantes. (Bardin,1977).

13 ligantes responderam às perguntas de feedback que faziam parte da avaliação da atividade extensionista no sistema SIEX (#30580). Os feedbacks coletados mostraram que 58,3% dos ligantes consideraram a divisão de responsabilidades equilibrada, embora 50% apontaram que a distribuição de tarefas pode ser desigual. Ainda assim, 91,7% acreditaram que as atividades são bem planejadas e organizadas, o que refletia uma estrutura eficiente da liga.

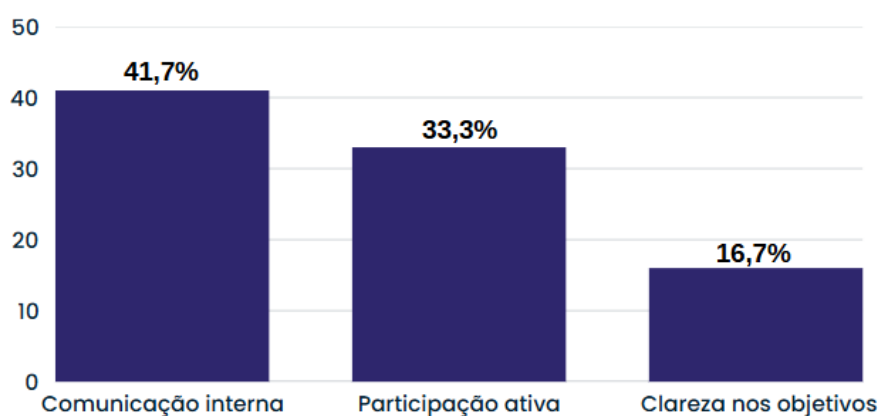
Essa organização também contribuiu para um ambiente acolhedor, avaliado positivamente por 91,7% dos membros, e para um forte sentimento de pertencimento, já que a mesma porcentagem afirmou sentir-se bem fazendo parte da LIOSC. Esse acolhimento pode estar ligado à liderança da presidência, aprovada por 91,7% dos participantes, e ao impacto da liga na conscientização em saúde coletiva, reconhecido por todos os ligantes. No que diz respeito ao alcance, 83,3% dos ligantes disseram que a LIOSC atinge seu público-alvo, mas 75% sugeriram ampliar as ações. Além disso, muitos membros (75%) gostariam de mais integração entre os participantes, o que poderia fortalecer o trabalho em equipe e otimizar os resultados. A frequência das reuniões também foi um ponto de atenção, com 91,7% dos participantes sugerindo adequação com relação à periodicidade dos encontros.

Melhorias nesse aspecto podem favorecer uma distribuição mais equilibrada das tarefas, tornando a gestão ainda mais eficiente. Apesar desses desafios, um dado muito positivo foi que 100% dos participantes afirmaram que a LIOSC contribuía para sua formação acadêmica, reforçando seu impacto na preparação profissional dos ligantes e na promoção da saúde coletiva.

Dos 13 ligantes, 9 responderam as questões abertas. Foram encontradas diversas percepções, tanto positivas quanto negativas, acerca da atuação da LIOSC. Entre os comentários positivos, 77% dos respondentes destacaram que os temas abordados e os projetos desenvolvidos são relevantes e abrangentes. Além disso, 85% elogiaram o ambiente acolhedor e a liderança solícita, enquanto 100% reconheceram o aumento do conhecimento e as experiências enriquecedoras proporcionadas pela liga. Outros 69% relataram que, apesar de uma dificuldade inicial na distribuição de funções, houve uma melhora significativa, e 92% demonstraram uma expectativa positiva para futuras participações em ações. Por outro lado, alguns pontos de melhoria foram apontados. Assim, 62% dos respondentes mencionaram a falta de independência na realização de atividades; 54% relataram alguns contratempos quanto a

participação na tomada de decisões; e 46% apontaram problemas relativos a relacionamentos interpessoais, gestão dentro das subáreas administrativas e falta de engajamento. Além disso, 38% destacaram a sobrecarga de alguns membros, e 77% sugeriram a necessidade de mais atividades não curriculares para fortalecer os laços entre os ligantes.

Gráfico 2 - Sugestões dos ligantes para melhor desenvolvimento das atividades na LIOSC



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

DISCUSSÃO

A extensão universitária constitui uma das dimensões fundamentais do ensino superior, sendo reconhecida como elo essencial entre a universidade e a sociedade⁶. De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária, tais ações devem articular ensino e pesquisa de forma indissociável, promovendo a transformação social e a formação crítica dos estudantes¹¹. Dentro deste contexto, a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) demonstrou na prática essa articulação, especialmente por meio de atividades com grupos vulneráveis, como os moradores da Casa Santa Gemma.

Sendo assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos da área da saúde, destacam que a formação profissional deve ocorrer em contextos reais, com inserção dos estudantes na comunidade, de modo a garantir que o processo de aprendizagem esteja conectado às necessidades sociais¹². Isto pode ser evidenciado nas ações extensionistas realizadas pela LIOSC durante o período analisado, compreendendo higienização bucal supervisionada, palestras educativas e atendimentos básicos na Casa Santa Gemma. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências não apenas técnicas, mas também humanas, comunicativas e críticas. Corroborando com este achado, tem-se que Lima et al.¹³, defende a extensão como promotora da formação de profissionais mais humanizados e sensíveis aos anseios da comunidade.

Consequentemente, as ligas acadêmicas, enquanto iniciativas de protagonismo estudantil, têm se revelado como estratégias eficazes para integrar os estudantes às ações de ensino, pesquisa e extensão¹⁴. Essas ações possibilitam uma atuação ativa e participativa do discente no processo formativo. Segundo Silva et al.¹⁵, as ligas ampliam os horizontes da formação acadêmica ao proporcionarem vivências em cenários reais, promovendo o desenvolvimento de competências clínicas e sociais. No contexto da LIOSC, a atuação dos discentes em comunidades vulneráveis viabilizou tanto a prática da odontologia quanto a compreensão dos determinantes sociais em saúde da comunidade em análise.

Dentro deste contexto, Valadares et al.¹⁶, destaca que o envolvimento dos estudantes em projetos comunitários, rodas de conversa e ações educativas contribuiu para o desenvolvimento de uma compreensão crítica da realidade social e para o aprimoramento da atuação profissional. Essa vivência apresenta semelhanças com a experiência proporcionada pela LIOSC aos ligantes, favorecendo o contato direto com a população e com a gestão da saúde pública, além de ter possibilitado a articulação entre teoria e prática.

Outro exemplo relevante é o de ligas acadêmicas na área de saúde coletiva, que promovem ações de prevenção em escolas e comunidades periféricas. Estudos sobre essas ligas mostram que suas atividades extensionistas permitem aos estudantes desenvolver uma visão crítica das desigualdades sociais em saúde e aprimorar competências de liderança e engajamento comunitário³. Comparando com as ações realizadas pela LIOSC, observa-se que, apesar das diferenças de estrutura e alcance, ambas compartilham o objetivo de promover transformações na realidade local por meio da educação em saúde e da prática extensionista.

Contudo, a realização dessas ações extensionistas enfrenta desafios, sobretudo relacionados à infraestrutura e ao apoio institucional. Souza, Pimenta e Lima¹⁷ apontam que muitas ligas ainda dependem da iniciativa dos estudantes e de parcerias externas para se manterem ativas, o que pode limitar o impacto de suas atividades. Essa realidade também se aplica à LIOSC, que, apesar dos avanços obtidos, lidou com dificuldades como a ausência de recursos permanentes e limitações logísticas para a expansão de suas ações.

Apesar desses entraves, a relevância das ligas acadêmicas na formação em saúde é inquestionável. Elas constituem estratégias pedagógicas alinhadas às novas diretrizes da educação superior, promovendo a aprendizagem significativa por meio do contato direto com a realidade social.

Além disso, essas ações trazem benefícios significativos para a comunidade atendida, pois ampliam o acesso à informação em saúde, promovem a prevenção de doenças bucais e incentivam hábitos de vida mais saudáveis¹⁸. Ao aproximar a universidade da realidade social, a extensão contribui para a redução de desigualdades no acesso à saúde e para a construção de vínculos de confiança entre profissionais em formação e a população¹⁹. Tais iniciativas impactam diretamente na qualidade de vida dos indivíduos atendidos, fortalecendo o protagonismo comunitário na busca por melhores condições de saúde e estimulando mudanças de comportamento que podem gerar efeitos positivos a longo prazo²⁰. Assim, os benefícios vão além da dimensão acadêmica, alcançando a esfera social e promovendo transformações concretas na realidade das pessoas assistidas.

Dessa forma, conclui-se que a participação em ligas acadêmicas, como na LIOSC, proporciona uma vivência singular que ultrapassa os limites da universidade, contribuindo para uma formação integral, crítica e socialmente engajada. Ao se estabelecer uma comparação entre as experiências desenvolvidas e aquelas relatadas por outras instituições, bem como os preceitos das DCNs, evidencia-se que a extensão universitária, especialmente por meio das ligas

acadêmicas, desempenha um papel central na formação de profissionais mais humanos, reflexivos e preparados para atuar com equidade e justiça social.

Limitações do presente estudo

O presente estudo apresenta limitações relacionadas à estrutura organizacional da Liga de Odontologia em Saúde Coletiva (LIOSC). Inicialmente, decidiu-se por uma gestão coletiva das tarefas, sem atribuição de cargos específicos, acreditando-se que os membros poderiam se organizar de maneira colaborativa. No entanto, com o tempo, surgiram desafios, como a sobrecarga de alguns ligantes e a distribuição desigual das responsabilidades. A falta de comunicação eficaz e a indisponibilidade de alguns participantes para se voluntariar ou responder prontamente às demandas, dificultaram a execução das atividades, gerando desentendimentos. Esse cenário ficou mais evidente durante a organização de eventos, quando a ausência de uma estrutura clara de distribuição de tarefas gerou conflitos internos. A falta de confiança mútua e a escassez de diálogo se tornaram obstáculos para o bom andamento das atividades da liga.

Implicações para futuros estudos

- Atribuição de cargos e definição de responsabilidades: Para evitar sobrecarga e garantir a distribuição justa de tarefas, é fundamental que, desde o início, as ligas acadêmicas estabeleçam cargos claros com responsabilidades bem definidas.
- Desenvolvimento de capacitação: Oferecer treinamentos e capacitação para os membros, abordando aspectos como gestão de equipes, comunicação eficaz e liderança.
- Promoção de diálogo e resolução de conflitos: Estimular uma cultura de diálogo aberto e construtivo, onde todos os membros possam expressar suas opiniões sem receio.
- Estabelecimento de parcerias interinstitucionais: Para garantir a sustentabilidade e ampliar o alcance das ações, é importante buscar parcerias com outras instituições de ensino, empresas e organizações sem fins lucrativos.
- Planejamento de projetos a longo prazo: As ligas acadêmicas devem trabalhar com um planejamento estratégico de longo prazo, alinhando seus projetos. Isso inclui definir objetivos claros, acompanhar o progresso das ações e realizar avaliações periódicas para ajustar as estratégias conforme necessário.
- Acompanhamento dos professores: Buscar um maior envolvimento e apoio dos professores coordenadores, garantindo que haja orientação constante para a execução das atividades.

- Avaliação e monitoramento constantes: Implementar mecanismos de avaliação contínua das ações realizadas, considerando o impacto social e a efetividade das atividades. A coleta de feedback dos participantes deve ser uma prática constante para ajustar as estratégias e melhorar os resultados.

CONCLUSÃO

Desta forma, este relato de experiência possibilitou a participação ativa em atividades como higienização bucal supervisionada, promoção de saúde com uso de QR Codes, atendimentos clínicos no HO UFU e intervenções na Casa Santa Gemma, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, ampliando a compreensão sobre o papel social do cirurgião-dentista. Além disso, os desafios enfrentados na gestão da liga, a reorganização estrutural e a busca constante por melhorias revelaram-se fundamentais para o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social. Dessa forma, os objetivos propostos neste trabalho foram plenamente alcançados, evidenciando como as atividades extensionistas podem contribuir significativamente para a formação acadêmica, técnica e humana de estudantes de odontologia, especialmente no campo da saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

1. Santos AS, et al. University extension and education in/for health: knowledge, prevention and control of syphilis. *Res Soc Dev*. 2021;10(6).
2. Souza KC, et al. A UENP na comunidade: um relato de experiência de extensão universitária. *Rev FT*. 2023.
3. Cavalcante ASP, et al. Em busca da definição contemporânea de ligas acadêmicas baseada na experiência das ciências da saúde. *Interface (Botucatu)*. 2021;25:e190857.
4. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. CNS busca articulação com CNE na revisão das Diretrizes Curriculares de cursos da Saúde. Brasília; 2022.
5. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Diretrizes Curriculares Nacionais são discutidas no Congresso Brasileiro de Educação Médica. Brasília; 2024.
6. Rosso GP, Dalla Corte MG. A extensão universitária no currículo de cursos de graduação e contextos emergentes. *Debates Educ*. 2021;13(Esp2):365–388.
7. Santana RR, et al. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educ Real*. 2021;46(2):e98702.
8. Costa VM, Ribeiro RCL, Fagundes AA, Barbosa KBF. Ligas acadêmicas na formação do profissional de saúde para o SUS. *Demetra*. 2020;15:e46974.
9. Bueno R, et al. Liga acadêmica de enfermagem em saúde coletiva: relato de experiência. *Rev Cient Saúde Global*. 2023;1(1).
10. Interfaces – Revista de Extensão da UFMG. Impacto da liga acadêmica na formação em enfermagem. 2023;11(2).

11. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX; 2012.
12. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde. Brasília: MEC; 2014.
13. Lima FM, et al. Extensão universitária e formação cidadã. *Rev Bras Ext Univ.* 2021;12(3):25–32.
14. Silva SA, et al. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. *Rev Bras Educ Med.* 2023;46(1):e339.
15. Silva MR, et al. Ligas acadêmicas como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão. *Rev Bras Educ Med.* 2022;46(1):1–9.
16. Valadares ALP, Coutinho LMC, Silva DR. Construção da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva. *Rev CROMG.* 2024;22(Supl3):1–6.
17. Souza LA, Pimenta MM, Lima RC. Desafios e perspectivas das ligas acadêmicas na área da saúde. *Rev Educ Pesq Saúde.* 2020;7(2):88–95.
18. Ten YZLF. Impacto da pandemia na extensão universitária. *Rev Enferm Atual.* 2024;34(1):1–15.
19. Ferreira DK. Enfermagem e extensão universitária na formação em saúde. *Preprints SciELO.* 2023.
20. Barros LFM. Equidade no acesso à saúde no Brasil. *Braz J Health.* 2025;10(2):45–58.

ANEXO A – Submissão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Faculdade de Odontologia

Sub-Unidade Odontologia Preventiva e Social

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 29089

Ano Base 2023

Campus Campus Umuarama

Título

Liga de Odontologia em Saúde Coletiva

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências da Saúde

Área Temática Principal Saúde

Área Temática Secundária Saúde

Linha de Extensão Saúde da família

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva pretende auxiliar os alunos de graduação frente as temáticas da área, perfazendo o tripé epidemiologia, administração e planejamento em saúde, e ciências sociais em saúde. A Liga será uma proposta de atividade extracurricular, com o objetivo de possibilitar aprofundamento teórico-prático das atividades já vivenciadas em sala de aula, bem como temáticas urgentes em saúde, devido a demandas epidemiológicas locais ou de alcance nacional/internacional.

A proposta da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva compreende:

- Reuniões presenciais para encontro dos ligantes a fim de debater/ organizar ações planejadas para o semestre.
- Reuniões mensais com convidados sobre temas em Saúde Coletiva (aula rápida). As reuniões poderão ser na modalidade remota ou presencial.
- Os ligantes participarão das reuniões da Residência Multiprofissional para acompanhamento de debates em Saúde Coletiva,
- Realização de promoção em saúde no Hospital Odontológico (HO), por meio da fixação de um "flyer"



1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Faculdade de Odontologia

Sub-Unidade Odontologia Preventiva e Social

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 30580

Ano Base 2024

Campus Campus Umuarama

Título

Liga de Odontologia em Saúde Coletiva

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências da Saúde

Área Temática Principal Saúde

Área Temática Secundária Saúde

Linha de Extensão Saúde da família

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva pretende auxiliar os alunos de graduação frente as temáticas da área, perfazendo o tripé epidemiologia, administração e planejamento em saúde, e ciências sociais em saúde. A Liga será uma proposta de atividade extracurricular, com o objetivo de possibilitar aprofundamento teórico-prático das atividades já vivenciadas em sala de aula, bem como temáticas urgentes em saúde, devido a demandas epidemiológicas locais ou de alcance nacional/internacional.

A proposta da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva compreende:

- Reuniões presenciais para encontro dos ligantes a fim de debater/organizar ações planejadas para o semestre.
- Reuniões mensais com convidados sobre temas em Saúde Coletiva (aula rápida). As reuniões poderão ser na modalidade remota ou presencial.
- Os ligantes participarão das reuniões da Residência Multiprofissional para acompanhamento de debates em Saúde Coletiva.
- Realização de promoção em saúde no Hospital Odontológico (HO), por meio da fixação de um "flyer"